



O PAPELEIRO

Informativo janeiro de 2013

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Sindicato cobra melhorias na Reipel/Reiart

Diante de diversas reclamações que chegaram ao Sindicato, a nossa diretoria esteve reunida com a direção da Reipel/Reiart, nesta última sexta-feira, 25 de janeiro, cobrando melhorias na empresa. Foram diversos problemas levados à direção da Reipel, que se comprometeu a resolvê-los o mais breve possível. Companheiros, acompanhe, abaixo, passo a passo os temas tratados:

TRABALHO NA REIART -- Com relação a companheiros da Reipel, que estavam sendo levados diariamente para trabalhar na Reiart, a direção da empresa se comprometeu a interromper de imediato esta situação, apesar de alegar que isso vinha ocorrendo em função da pouca demanda de trabalho. Os trabalhadores desaprovaram esta atitude da empresa em função de serem levados diretos para trabalhar na Reiart sem ao menos passarem o crachá pela manhã na Reipel, com a presença sendo registrada através de cartão ponto.

ÁGUA GELADA -- A empresa também se comprometeu a instalar tomadas internas e externas, em diversos setores, para a instalação de bebedouros.

CLIMATIZADORES -- Com relação ao calor excessivo nos galpões, a empresa também garantiu que estará estudando a colocação de climatizadores, o que ocorrerá o mais breve possível.

LIMPEZA DIÁRIA -- Sobre a limpeza do refeitório e dos sanitários, que era realizada em dias alternados e estavam precários, a direção da Reipel disse que passará a ser diária, resolvendo, assim, o problema.

CAFÉ DA MANHÃ -- A direção da empresa também se comprometeu a oferecer café da manhã aos companheiros da Reiart, o que não vinha ocorrendo. O fornecimento será providenciado, no máximo, até a primeira semana de fevereiro.

CÂMERA DE SEGURANÇA -- Sobre as câmeras instaladas na empresa, a direção da Reipel assegurou que elas têm como finalidade exclusiva garantir a segurança, checando os ambientes externos.

HORAS EXTRAS -- Sobre o trabalho extraordinário, a direção da empresa garantiu que elas realmente chegaram a ser realizadas, para cumprimento de tarefas, mas que todas foram pagas com 100%. O sindicato, no entanto, alerta que o trabalhador não é obrigado a realizar horas extras. faz quem quer.

Agora, companheiros, vamos esperar que o acordado seja cumprido, conforme o combinado.

A DIRETORIA